



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério
da Fazenda



Financiamento do PRONAF a Indígenas na Amazônia

Famílias indígenas receberam R\$ 2,6 milhões do PRONAF. As Nações Indígenas, entre outras, Saterê Mawé e do Maraw da Amazônia estão sendo beneficiadas com recursos do PRONAF-Agricultura Familiar para implantação de sistemas agroflorestais onde são cultivadas espécies frutíferas e florestais, além da criação de animais de pequeno porte. A atividade garante subsistência, segurança alimentar e geração de renda para 80 famílias. Os contratos no valor total de R\$ 2,6 milhões foram assinados com o apoio da Associação das Nações Indígenas. Essa região com 7.800 mil hectares possui, aproximadamente, 6 mil habitantes indígenas distribuídos em 36 comunidades.

Mutirão Arco Verde

A operação Arco Verde inaugurou uma nova fase para conservação e implantação de modelos de produção sustentável de prevenção e combate ao desmatamento e à grilagem de terras na Amazônia. Em cinco meses (junho a outubro) de Mutirão da Operação Arco Verde e Terra Legal, a atuação do Banco da Amazônia se deu em 29 dos 43 municípios abrangidos pelos projetos (67% do total), atendendo 1.731 famílias com recursos do PRONAF, no total de R\$ 11,2 milhões. Foram realizadas, através do Mutirão, cerca de 1.500 operações de crédito, envolvendo recursos da ordem de R\$ 60,3 milhões, principalmente do PRONAF. Desse total, R\$ 21,4 milhões já foram contratados e estima-se contratar, até o primeiro semestre de 2010, cerca de R\$ 38,9 milhões.

As ações do Banco da Amazônia foram voltadas para a assinatura de contratos; abertura de contas correntes; entrega de equipamentos e implementos financiados pelo PRONAF; distribuição de mudas nativas da Amazônia, como Ipê e Paricá, palestras direcionadas a produtores rurais; formação de parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), para emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP); além de ações de educação ambiental a partir da apresentação de vídeos sobre boas práticas nos empreendimentos.

Incentivo ao turismo regional sustentável

Em consonância com o Plano Nacional de Turismo (PNT), o Banco da Amazônia elaborou o "Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia", com a percepção de que a Região possui um imenso potencial para o desenvolvimento do turismo e que os desafios podem ser transformados em excelentes oportunidades de negócios, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor. No exercício de 2009, foram contratadas 112 operações de crédito na Região, totalizando R\$ 57,7 milhões. Considerando o período de janeiro de 2003 até dezembro de 2009, o Banco contratou 319 operações, no valor de R\$ 321,0 milhões.

Valorização da cultura amazônica

Alinhado às políticas, planos e programas do Governo Federal para a Região Amazônica, o Banco lançou o Programa "Amazônia Mais Cultura", cuja proposta é ser uma importante âncora na valorização da cultura amazônica, em consonância com a agenda social do Governo Federal, que tem na cultura um dos eixos prioritários e estratégicos. Por meio desse Programa, o Banco da Amazônia está prospectando, de forma simples e inovadora, novas oportunidades de negócios sustentáveis no âmbito do segmento cultural. Em 2009, o total de investimentos na cultura regional atingiu o montante de R\$ 9,9 milhões, em 54 operações de crédito. No período de janeiro de 2003 até dezembro de 2009, foram 184 operações, totalizando R\$ 102,9 milhões.

Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Banco da Amazônia tem contribuído com o esforço do Governo Federal, através do PAC, em retomar a capacidade orientadora do Estado na questão do desenvolvimento brasileiro, especialmente no tocante ao incremento da taxa do investimento público e privado. Os projetos financiados pelo Banco da Amazônia, no âmbito do PAC, contemplam setores estratégicos da economia como saneamento básico, matriz energética e produção de biodiesel. Até dezembro de 2009, o Banco da Amazônia aprovou a contratação de 33 projetos, no total de R\$ 1,9 bilhão, com recursos do FNO, do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desse total, 29 projetos foram efetivamente contratados no período, totalizando R\$ 1,86 bilhão.

Inclusão bancária e microfinanças

O Banco da Amazônia participa do Programa de Inclusão Bancária do Governo Federal, e concede crédito à população de baixa renda, no âmbito do Programa Banco para Todos, através de operações de microcrédito. Essa modalidade de crédito tem sido utilizada na aquisição de bens de consumo e pequenos equipamentos beneficiando, desde 2003 até dezembro de 2009, quase 57 mil amazônidas, no valor de R\$ 32,1 milhões. Somente em 2009, o total de financiamentos para esse segmento atingiu mais de R\$ 1,2 milhão.

Apoio ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Amazônia Florescer, alinhado ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Governo Federal, proporciona a concessão e acompanhamento do crédito aos empreendedores do setor informal, excluídos do sistema financeiro tradicional, através do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), promovendo a inclusão financeira e a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento com equidade social e sustentável economicamente na região da Amazônia Legal.

Para a operacionalização do programa, o Banco da Amazônia firmou Termo de Parceria com a Associação de Apoio à Economia Popular da Amazônia (Amazoncred), que dispõe de Assessores de Negócios, profissionais treinados que mantêm estreito diálogo com os clientes no local onde é desenvolvido o empreendimento, avaliando a utilidade e adequação do crédito, orientando quanto ao seu uso produtivo e estimulando uma cultura empreendedora.

O acesso ao crédito é realizado pela formação de Grupos Solidários, metodologia que fomenta a responsabilidade com o crédito, a cooperação entre os participantes, e substitui a garantia real. O programa cria uma relação de longo prazo com os clientes por meio de empréstimos ágeis, sequenciais, graduais e sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do desenvolvimento individual e do negócio ao longo de todo o ciclo do crédito.

O programa iniciou sua operacionalização em dezembro de 2007. Em 2008, foram aplicados R\$ 1,7 milhões, atendendo a 2.561 clientes e, em 2009, R\$ 5,2 milhões atendendo 6.345 clientes, um crescimento de 305% de aplicação e 247% de clientes, em relação a 2008. Com a abertura de novas Unidades ao longo de 2010 a previsão de aplicação é da ordem de R\$ 13 milhões, fomentando a geração de emprego e renda nas áreas periféricas da região amazônica.

No ano de 2010, o Programa se fortalecerá com as parcerias do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que disponibilizará recursos para aperfeiçoamentos da gestão da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSICIP/AMAZONCRED) e com o Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome (MDS), possibilitando o atendimento dos participantes do Bolsa Família pelo Programa Amazônia Florescer.



*projecção

Apoio ao agronegócio regional

O apoio ao desenvolvimento do agronegócio regional continua sendo uma marca do Banco da Amazônia. Nos últimos doze meses, os créditos destinados às atividades de base agropecuária e agroindustrial já atingiram o montante de R\$ 939,5 milhões, cobrindo um amplo espectro de atores do meio rural amazônico onde se tem apoiado agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais e empresários rurais e agroindustriais de médio e grande porte. São financiamentos que estão permitindo a consolidação de diversas cadeias produtivas do agronegócio na Região e de inserção competitiva nos mercados nacional e internacional.

Fomento

O Banco da Amazônia é a Instituição Financeira do Governo Federal, atuando como agente das políticas, planos e programas governamentais para a Região Norte do Brasil, área que ocupa quase a metade da Floresta Amazônica.

Como co-responsável pelas metas de redução do desmatamento e queimadas na Amazônia, o Banco busca incentivar com financiamentos a conservação e o uso sustentável de florestas.

Para o cumprimento dessa meta, a Instituição somente financia projetos que apresentem rígido controle de impacto social e ambiental, contribuindo para a redução dos efeitos da atividade econômica no clima e no meio ambiente, criando soluções para que a Amazônia atinja patamares inéditos de desenvolvimento sustentável a partir do empreendedorismo consciente.

Em 2009, o Banco contratou na economia regional o montante de R\$ 2.865,1 milhões, conforme a tabela a seguir:

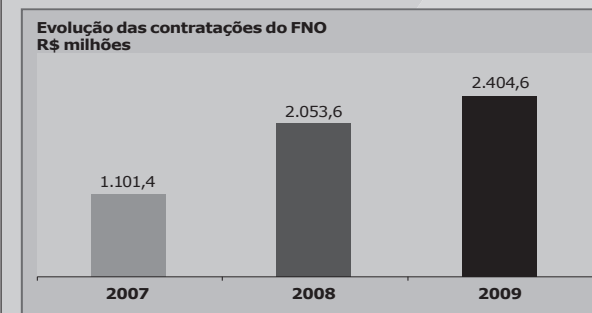
Tabela: Crédito de fomento – operações contratadas por fonte de recursos em R\$ milhões

Período	FNO	BNDES	OGU	Recursos Próprios	FDA	FAT	Total
2008	2.053,6	76,5	2,8	158,4	224,8	4,0	2.520,1
2009	2.404,6	350,8	5,1	64,9	31,5	8,2	2.865,1

Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

O FNO é o principal recurso financeiro federal para promover o desenvolvimento humano, econômico e social da Região Norte.

As contratações com recursos do FNO, em 2009, atingiram o total de R\$ 2.404,6 milhões, crescimento de 17,1%, em relação ao exercício de 2008. O Banco liberou R\$ 1.834,2 milhões, superando em 1,46% sua meta para 2009.



Essa superação decorre da melhoria e do aperfeiçoamento dos processos que envolvem a aplicação do crédito, desde sua origem, passando por mais agilidade na análise de projetos e, consequentemente, respostas tempestivas. Com isso, facilitou-se a prospecção de novos negócios para alavancar a aplicação dos recursos disponíveis e geração de resultados mais significativos.

Para 2010 serão destinados mais de R\$ 2,9 milhões em recursos desse Fundo aos sete estados do Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). Essa estimativa faz parte do Plano de Aplicação dos Recursos do FNO que orientará a atuação do Banco para o próximo exercício. O Plano foi elaborado com as contribuições obtidas nos Encontros Estaduais de Planejamento para a Aplicação dos Recursos nos estados da Região Norte e contou com a efetiva participação dos agentes públicos, setor privado e sociedade civil organizada com atuação no processo de desenvolvimento local e/ou regional.

Projeta-se, com base nessa estimativa, o financiamento de, aproximadamente, 60 mil beneficiários/projetos, a criação de mais de 350 mil oportunidades de trabalho, o incremento de quase R\$ 12 milhões no valor bruto da produção regional, a diminuição do êxodo rural, a minimização das desigualdades intra e inter-regionais, a inclusão social, a redução da pobreza, o aumento do PIB regional, a ampliação da arrecadação tributária, entre outros resultados.